

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #93174)

Ficha da Acção

Designação Literacias da leitura, dos media e da informação nas aprendizagens, através da biblioteca escolar

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 5 (meses)

Cód. Área C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 25

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8458929 **Nome** MÁRIO MIGUEL PEREIRA GUEDES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-19519/05

Componentes do programa teórica e prática **Nº de horas** 15

B.I. 9794302 **Nome** Ana Teresa Rosa de Oliveira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-36185/15

Componentes do programa teórica e prática **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

As bibliotecas escolares atravessam atualmente transformações assinaláveis, resultantes da evolução tecnológica e das suas profundas implicações na forma como lidamos com a informação e produzimos conhecimento.

A crescente facilidade de acesso a equipamentos, redes e fontes de informação online tem reorientado as expectativas e as necessidades dos utilizadores, impulsionando a mudança das bibliotecas escolares no sentido do reforço do seu papel educativo e formativo e de uma maior ligação às problemáticas e metas curriculares das escolas.

Perante uma nova Era, em que a informação é cada vez mais abundante, complexa e disponível, independentemente de lugar e mediação, afigura-se indispensável dominar um conjunto de saberes relacionados com o uso da informação, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de valores e atitudes, no âmbito dos quais as bibliotecas escolares passaram a deter um papel determinante.

Hoje, as bibliotecas são, cada vez mais, centros de aprendizagem onde, através da colaboração entre o professor-bibliotecário e os professores das turmas, se concretiza o ensino integrado de conhecimentos e capacidades transversais, indispensáveis ao desenvolvimento curricular e ao domínio das literacias do século XXI.

Mas não é só no contexto letivo e curricular que este trabalho se desenvolve. A revolução digital deu lugar a espaços fragmentados de acesso à informação e ao conhecimento e veio conferir um papel muito importante à aprendizagem não formal, que as bibliotecas, enquanto espaço formativo e de inclusão, também proporcionam e devem continuar a promover.

A publicação, pela Rede de Bibliotecas Escolares, do referencial Aprender com a biblioteca escolar, em

experimentação num conjunto alargado de escolas, integra-se neste movimento geral de mudança e de resposta às novas exigências da escola e da sociedade, dotando as bibliotecas escolares de um conjunto de standards de aprendizagem, orientações e exemplos definidores da sua ação curricular e formativa no campo das literacias da leitura, dos média e da informação.

Com a presente Ação pretende-se promover a reflexão e o conhecimento sobre este referencial, incentivar um trabalho mais qualificado e eficaz em torno das literacias por parte das escolas e docentes envolvidos na aplicação do documento e formar para o planeamento, execução e avaliação das atividades e aprendizagens proporcionadas pela sua utilização.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

1. Refletir sobre os desafios e exigências colocados à escola e ao ensino pela sociedade do conhecimento, relacionando-os com a emergência de novas literacias.
2. Relacionar os perfis de desempenho do referencial RBE com as aprendizagens preconizadas pelas orientações, programas e metas curriculares existentes.
3. Fornecer capacidades para explorar novos contextos, metodologias, ferramentas e recursos de aprendizagem, através de experiências colaborativas de planificação, ensino e avaliação com a biblioteca escolar (trabalho interdisciplinar, trabalho de projeto, aprendizagem baseada em problemas, recursos e pesquisa de informação, ...).
4. Aplicar as competências de literacia do referencial RBE, associadas à leitura, ao uso das tecnologias e dos diferentes média e ao trabalho de pesquisa e uso da informação, a situações de aprendizagem letiva ou extra letiva, através da articulação da biblioteca escolar com o currículo e os docentes ou outros intervenientes.
5. Apoiar a implementação de projetos e atividades orientados para o desenvolvimento, em contexto, das literacias da leitura, dos média e da informação.

Conteúdos da ação

1ª Sessão (presencial – 14 de janeiro) – 3h: Apresentação da ação: programa, desenvolvimento e avaliação. Utilização da plataforma Moodle: acesso à disciplina, preenchimento de perfil, interação em fóruns e chat, envio de trabalhos e uso de outras funcionalidades. O referencial Aprender com a biblioteca escolar: relação com os objetivos educativos e as metas curriculares. Avaliação de competências em literacia .

2ª Sessão (presencial – 21 de janeiro) – 3h: A literacia da leitura – atividades, recursos, ferramentas e exemplos práticos de operacionalização.

3ª Sessão (presencial – 17 de fevereiro) – 3h: A literacias dos média – atividades, recursos, ferramentas e exemplos práticos de operacionalização.

4ª Sessão (online – 3 de março) – 3h: A literacia da informação – atividades, recursos, ferramentas e exemplos práticos de operacionalização.

5ª Sessão (presencial – 5 de maio) – 3h: Apresentação e discussão das atividades desenvolvidas pelos formandos nas escolas, no âmbito da experimentação do referencial Aprender com a biblioteca escolar. Avaliação da ação e dos formandos.

15 horas de trabalho autónomo – Planificação, implementação e avaliação de uma atividade (conjunto de atividades) no âmbito do referencial Aprender com a BE.

Metodologias de realização da ação

As sessões presenciais conjuntas (15 HORAS) terão um carácter teórico-prático.

Para cada tópico serão disponibilizados documentação e bibliografia específicas.

Em cada sessão, o trabalho dos formandos organizar-se-á de acordo com uma apresentação dos conteúdos e um guia de tarefas.

Os formandos terão oportunidades de trabalho individual, em pares e em grupo, privilegiando-se o tratamento de propostas integradoras de carácter prático, em ligação com os contextos de cada escola/agrupamento e as experiências e conhecimentos prévios dos formandos.

As sessões incluirão, ainda, momentos e espaços de partilha de experiências e de discussão, presencialmente e através de fóruns online.

Os formadores terão um papel facilitador, promovendo a reflexão sobre os temas e orientando os formandos no tratamento das questões de ordem teórica e prática a trabalhar em cada sessão.

O acompanhamento dos formandos, esclarecimento de dúvidas e apoio às atividades de aprendizagem far-se-á através de fóruns de discussão, chat e/ou correio eletrónico.

15 horas de trabalho autónomo – Planificação, implementação e avaliação de uma atividade (conjunto de atividades) no âmbito do referencial Aprender com a BE.

TOTAL: 30 horas de formação (1,2 créditos)

Regime de avaliação dos formandos

- Acompanhamento das sessões;

- Nível de concretização das tarefas propostas ao longo das sessões, individualmente ou em grupo;

- Qualidade da participação dos formandos nos debates, apresentações e partilha de conhecimentos e experiências, promovidos nas sessões presenciais e nos fóruns de discussão online;

- Resposta a um questionário elaborado para o efeito.

- Auto-avaliação e hetero-avaliação final: Ponderações: 25% para assiduidade e participação nas sessões (mínimo de 2/3 de assiduidade em 15 horas presenciais) e 75% para as atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula e apresentação final.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores:

Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as horas/unidades de crédito para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Forma de avaliação da acção

A acção será avaliada pelos:

- a) Formandos, através da resposta a um questionário online (modelo do Centro);
- b) Formadores, através da realização de um relatório, a elaborar mediante guião fornecido pelo Centro.

Bibliografia fundamental**Consultor de Formação**

B.I. Nome

Especialista de Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 11-11-2015 **Nº processo** 91190 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-85105/15

Data do despacho 25-11-2015 **Nº ofício** 8381 **Data de validade** 25-11-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado